

Período de quiescência dos ovos e ciclo de vida de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera, Culicidae) em condições de laboratório

Foi estudada a influência do período de quiescência dos ovos no ciclo de vida de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera, Culicidae) em condições de laboratório, tendo em vista compreender a biologia do mosquito e dar informações que possam melhorar o direcionamento das ações de controle, pois sabe-se que o ovo é a forma mais resistente do ciclo biológico, e é também a fase mais importante do desenvolvimento, que possibilita ao mosquito ampla sobrevivência, devido à resistência às adversidades climáticas. Os experimentos foram realizados numa câmara biológica, mantida à temperatura de $28 \pm 1^\circ\text{C}$, com umidade relativa de $80 \pm 5\%$ e fotofase de 12 horas. Apresentam-se os dados relativos da influência de diferentes períodos de quiescência sobre a eclosão das larvas, desenvolvimento larval e pupal, ciclo evolutivo, sexagem, fecundidade, fertilidade e longevidade das fêmeas e machos de *A. aegypti*. Estudou-se também a relação dos diferentes extratos de postura na duração do ciclo evolutivo. Verificou-se o efeito altamente significativo do período de quiescência na eclosão das larvas, ao nível de 5%. O período de quiescência não influenciou nas durações dos períodos de incubação, larval e pupal, ao nível de 5%. Constatou-se que ovos de um mesmo período de quiescência apresentaram períodos de incubação estatisticamente diferentes entre si. As larvas eclodiam em grupos, definidos pela incubação, e este efeito de grupo foi significativo na duração do ciclo. Pode-se afirmar que, em 99,79% dos ciclos, a variação foi determinada pelo período de incubação dos ovos. O período de quiescência não influenciou na sexagem, na longevidade, na oviposição diária e na fertilidade de *A. aegypti*. Entre os três extratos de postura, o 1º extrato teve uma quantidade de ovos significativamente maior, ao nível de 1%. A fertilidade média foi igual nos três extratos, mas

Quiescence eggs period and life cycle of *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera, Culicidae) at laboratory conditions

It has been studied the influence of eggs quiescence period on the *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera, Culicidae) life cycle at laboratory conditions, conceiving understand the mosquito biology and give informations wich could improve the management of the control actions, because it is know that the egg is the most important one of the biological cycle, being also the most important one of the development, that makes possible to the mosquito a wide a life time, due to having in this phase resistance to climatic adversity. The experiments were realized in a biological a chamber, kept at $28 \pm 1^\circ\text{C}$ temperature, with $80 \pm 5\%$ of relative humidity and 12 hours of photophase. It is exposed the date of the influence of differents quiescence periods about larvae eclosion, larval and pupal development, evolutive cycle, sex, fecundity, fertility and *A. aegypti* females and males longevity. It has been also studied the relation of differents posture extracts in the duration of the evolutive cycle. It has been verified a highly significant effect of the quiescence period on larvae eclosion at the level of 5%. The quiescence period didn't influence on the duration of the incubation period, larval and pupal period, at the level of 5%. It has been certified that eggs of a same quiescence period presented incubation period statistically different among themselves. The larvae made the eclosion in groups, defined by the incubation, and this group effect was significative in cycle duration. We can affirm that in 99,79% of the cycles, the diversification was determinated by the egg incubation period. the quiescence period did not influence the sex, longevity and fertility of *A. aegypti*. Between the three posture extract, the first one had a egg quantity significantly higher, at level of 1%. It hasn't been verified the influence of the posture extracts in larvae eclosion and neither the evolutive cycle duration at 5%.

foi significativamente menor nos ovos colocados na superfície da água, ao nível de 5%.

Helôisa Helena Garcia da Silva
Tese apresentada à Universidade Federal de Goiás,
para obtenção do Título de Mestre.
Goiânia, GO, Brasil, 1996.